

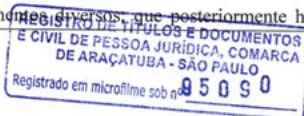
ASSOCIAÇÃO POLICIAL DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
ASSOCIAÇÃO POLICIAL DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE ARAÇATUBA
27 DE JUNHO DE 2016
ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Às nove horas do dia vinte e sete de junho de dois mil e dezesseis, na sede da ACS – Associação dos Cabos e Soldados da Polícia Militar do Estado de São Paulo - Regional de Araçatuba, situada na rua Antônio de Freitas Menezes, nº 273, Bairro Santana nesta cidade de Araçatuba do Estado de São Paulo-SP, reuniram-se os associados da APAS - Associação Policial de Assistência à Saúde para votação da **Extinção dos Planos de Saúde 02,03,06,07 e 08 e respectiva migração para os Planos 10 e 11**, conforme convocação realizada através de edital publicado no Jornal Folha da Região caderno de classificados nos dias 09 (nove), 10 (dez) e 11 (onze) de junho do corrente ano, divulgações através de carta remetida individualmente a todos os associados, quartéis PM, associações de Subtenente e Sargentos, e de Cabos e Soldados, e na sede da APAS.

Precedendo ao assunto da pauta, o senhor Coronel PM Jaime Gardenal Junior, Comandante do Comando de Policiamento do Interior - Dez, fez uso da palavra, quando parabenizou a participação de todos os presentes e colocando-se à disposição da APAS. Também enfatizou que, embora não seja associado, tem estado atento e acompanhado o trabalho desenvolvido pela Diretoria desde a fundação até os dias atuais, ressaltando o trabalho voluntário que é realizado pelos Diretores. Esclareceu que mesmo não sendo associado preocupa-se com a situação dos associados da ativa, inativos e pensionistas, sobretudo porque em sendo as atividades da APAS interrompidas muitos teriam que se socorrer ao SUS, visto que não teriam condições de migrar ou ingressar para outros planos de saúde privados, pelos valores praticados e mesmo em razão das idades, motivo pelo qual deveriam os associados votarem com coerência e sensatez.

Em seguida, o Senhor Presidente abriu a Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação e encerrou-a por não contar com a presença de 1/5 (um quinto) dos associados e informou aos presentes que às nove horas e trinta minutos, reabriria em segunda convocação a Assembleia Geral Extraordinária com os associados presentes. Às nove horas e trinta minutos, da mesma data, reabriu a AGE com os associados presentes, os quais assinaram lista de presença, com as páginas devidamente numeradas de 01 a 12, que faz parte do anexo da presente Ata. O Diretor Presidente Major PM Paulo Augusto Leite Motooka solicitou ao 1º Diretor Secretário para secretariar os trabalhos e lavrar a presente Ata.

Após iniciar os trabalhos saudou os presentes dando-lhes boas vindas, enalteceu o grande comparecimento dos associados e familiares, e esclareceu que a reunião realizada no dia nove do corrente mês havia sido muito proveitosa, pois os presentes tiveram a oportunidade de tirarem dúvidas e fazerem questionamentos diversos, que posteriormente houve várias consultas, por telefone e pessoalmente na



administração da APAS sendo todas esclarecidas. Disse ainda que foram abordadas questões pontuais e gerais sobre a situação financeira da APAS nos últimos doze meses, a natureza das despesas, o envelhecimento da carteira, a inflação médica, motivos estes que estariam causando certa instabilidade nas finanças e consequente necessidade de alterar os planos existentes. Que em seguida repetiria a apresentação o que poderia ser novidade para alguns presentes e reforço para aqueles que estiveram presente no dia nove de junho.

A seguir nominou os Diretores e os membros do Conselho Fiscal presentes e justificou a ausência da suplente do conselho fiscal 1º. Ten PM Emily Sezalpino Mioto que não compareceu por motivos particulares, e informou que a decisão a ser tomada nesta data pelos Associados teria um reflexo na continuação ou interrupção das atividades da APAS, reforçando que foram discutidas e analisadas todas as possibilidades favoráveis e contrárias às providências a serem tomadas após a decisão tomada pelos presentes, diante da proposta que seria apresentada e na sequência votada. Reforçou a importância dos associados se fazerem presentes nas assembleias e se sentirem responsáveis pela gestão e serviços prestados pela associação; que a Diretoria está aberta para novas ideias e mesmo críticas, uma vez que a essência de uma associação se constitui de valores, direitos e deveres iguais entre todos os associados. Passou então a projetar os slides e a explicar sobre os montantes das receitas e despesas, bem como vários outros dados financeiros da Associação, a saber: a) gastos por faixa etária no ano de 2015; b) gastos por faixa etária de janeiro a maio de 2016; c) quantitativo de consultas e atendimentos em Pronto atendimento no período dos anos de 2012 a 2015, bem como valores gastos no período; d) reajustes concedidos pela ANS e não repassados aos Associados no período de 2000 a 2006; e) inadimplência; f) balancete das receitas e despesas no período dos anos de 2011 a 2015; g) receitas e despesas detalhadas por mês no ano de 2015; h) despesas com Unimed de Araçatuba, Birigui e Penápolis mês a mês de Jun/15 a Jun/16; i) evolução das reservas financeiras e j) tabelas dos planos existentes com respectivos números de associados por planos e faixa etária, valores das mensalidades por faixa etária, arrecadação total por plano e faixa etária, comparativo com outros planos privados, arrecadação com a extinção e migração de planos. Durante a explanação dos slides enfatizou que as despesas do ano de 2015 somaram R\$ 16.662.046,65 (dezesesseis milhões, seiscentos e sessenta e dois mil, quarenta e seis reais e sessenta e cinco centavos) e no ano de 2016 no período de janeiro a maio já alcançaram o total de R\$ 8.365.283,28 (oito milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, duzentos e oitenta e três reais e vinte e oito centavos), que todo esse montante representará um déficit acumulado de aproximadamente 3 milhões de reais nos últimos doze meses, cujos valores estão sendo baixados das aplicações da Associação. Falou sobre a inflação médica e fez uma relação com desequilíbrio nas receitas e despesas; comparou a quantidade de consultas e procedimentos realizados em pronto atendimentos nos anos de 2012 a 2015, e demonstrou que houve uma diminuição na quantidade dos atendimentos, mas que praticamente dobraram os valores pagos pelos

ASSOCIAÇÃO POLICIAL DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

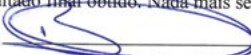
serviços ao mesmo tempo que as mensalidades, naquele período, mantiveram-se bem abaixo dos valores praticados no mercado pelos demais planos de saúde privado. Enfatizou que as diretorias anteriores sempre preservaram a economia doméstica dos associados, razão pela qual, no período entre 2000 a 2006, decidiram não repassar os reajustes autorizados pela ANS o que representou uma economia aos associados da ordem de 54,30%, e após os anos de 2007 os reajustes foram repassados anualmente em porcentagem fixada pelo órgão fiscalizador. Que a atual Diretoria, após analisar várias medidas para reequilibrar a saúde financeira, entendeu que a extinção e migração de planos seria, apenas uma, de tantas outras medidas necessárias diante dos vários que atualmente afetam a Associação, dentre estes, a inflação da médica, inadimplência dos associados, decorrente principalmente pela defasagem salarial que não foi corrigida nos últimos três anos, envelhecimento da carteira, dificuldades de captação e adesão de novos policiais militares nos quadros e judicialização dos procedimentos não cobertos em contratos. Disse que mesmo com a extinção e migração de planos o valor das mensalidades ficarão com valores inferiores aos praticadas pela Unimed de Araçatuba e Santa Casa Saúde; que esta medida também corrigiria a diferença de mensalidades entre os planos existentes, em que 1.281 associados que já estão no plano dez pagam mais que os demais que estão em outros planos. Esclareceu que alguns associados demandaram judicialmente contra a Associação buscando direitos não cobertos contratualmente, que isto aumenta as despesas devido ao pagamentos dos honorários advocatícios e os procedimentos concedidos, os quais são rateados entre todos os associados; que isto não faz sentido, pois certamente a Diretoria sempre concedeu e autorizou aquilo que está avençado no contrato de prestação de serviços, tudo dentro da mais rigorosa legalidade; que as ações estarão sendo disponibilizadas na homepage da associação observando o princípio da publicidade e transparência, e considerando que nenhuma das ações estão protegidas por sigilo. Acrescentou que a Diretoria sempre deve pautar pela legalidade, uma vez que na hipótese de falência, por má gestão ou administração da associação os diretores respondem com patrimônio particular e os associados com chamada de capital. O associado Wilson Botero, interrompendo a fala do Sr Presidente questionou se havia alguma maneira de obstar os associados de recorrerem ao Poder Judiciário, quando foi esclarecido pelo Sr Presidente que a ação judicial é constitucionalmente assegurado a todos os cidadãos.

Na sequência o Sr Presidente abriu a palavra aos presentes para que fizessem as perguntas de interesse. O associado Evandro Everson dos Santos indagou se antes da submissão da proposta à Assembleia não seria mais interessante negociar com os fornecedores para uma redução das despesas e se não poderia fazer uma migração gradual e escalonada, inicialmente dos planos 02, 03 e 04 para os planos 07 e 08, e em data futura a migração de todos para o plano 10, visto que a migração diretamente ao plano 10 acarretaria uma correção de mais de 91% (noventa e um por cento) no seu caso particular. O Sr Diretor Vice-presidente Cap PM Osny Henrique esclareceu que não seria possível, pois os planos 7 e 8, já não

estão mais sendo comercializados, que o correto é a migração para o produto que está sendo comercializado atualmente; na ocasião aproveitou para justificar a medida, exemplificando a situação de seus genitores que estão na última faixa etária e que juntos pagam menos que ele próprio e reforçou que a medida não está sendo proposta por mera liberalidade, mas que é essencial para continuidade da associação. O associado Carlos Alberto Coelho Salesse, pediu a palavra para agradecer os diretores e informar aos associados sobre grave acidente automobilístico que foi vítima em janeiro p.p., que na ocasião foi necessária a realização de oito cirurgias de grande porte, internação de sessenta e quatro dias na UTI e enfermaria tudo às expensas da APAS, cujo valor final ficou próximo a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e que necessitará realizar ainda outras quatro cirurgias eletivas, sendo esta a razão, na sua opinião, da importância da APAS para todos os associados, os quais estarão amparados quando precisarem; que somente está vivo, com a saúde e em recuperação graças ao plano APAS; informou ainda, que passou autorização de sub-rogação à APAS para reaver os gastos despendidos com o mesmo, junto a seguradora da empresa de transportes cujo veículo o atropelou. O associado Norberto, questionou se após a migração o índice de reajuste autorizado pela ANS neste ano seria aplicado aos planos, sendo esclarecido pelo Sr Presidente que sim, mas que haveria um esforço da Diretoria, se as receitas e despesas se equilibrassem de repassá-lo mais para o final do ano. Precedendo a votação o Sr Presidente disse que havia um consenso entre os diretores de que, caso não fosse aprovada a proposta de extinção e migração dos planos, todos diretores renunciariam aos respectivos cargos e deixariam abertos para que outros associados pudessem assumir a Diretoria e implementar medidas diversas que achassem cabíveis e pertinentes para reequilibrar as finanças, uma vez que a atual Diretoria não via outra saída, senão a proposta que seria submetida à assembleia, conjugada a outras anteriormente expostas; e que se fosse o caso seria convocada novas eleições. Solicitou ainda aos associados apoiadores da proposta, que formalizassem por escrito o pedido de migração de plano, após a votação, independentemente do resultado, pois essa seria a maneira alternativa de promover o reequilíbrio financeiro e a igualdade entre os associados, ratificando ou não a decisão da Assembleia.

Para dar início a votação da proposta o Sr Presidente informou que a AGE estava sendo registrada através de filmagem e fotos a fim de dar maior fidedignidade no resultado a ser obtidos, em seguida solicitou aos associados titulares presentes e com direito a votos que permanecessem sentados e aos dependentes e familiares sem direito a voto que fossem para o fundo do salão, com essa medida os diretores Cap Osny, Marcos Rogério e Subtenente Falcão realizaram a contagem dos presentes votantes, onde somaram 274 (duzentos e setenta e quatro) associados; neste momento encontrava-se presente o associado Joel de Almeida, o qual se recusou a assinar a lista de presença e manifestar-se ao voto, alegando que não foi avisado da assembleia, no entanto, sendo advertido pelo Sr Presidente de que havia

He comunicado data, hora e local da AGE pessoalmente, tanto é que estava presente e em condições de votar. Mas, diante de sua negativa seu voto foi contabilizado com nulo.

Saneadas as possíveis causas que pudessem ensejar uma nulidade ou anulação da AGE o Sr Presidente esclareceu que o voto de aprovação seria manifestado com o associado permanecendo sentado na cadeira e o voto contrário, ou seja, de reprovação seria manifestado com o associado permanecendo em pé até final contagem, repassou a orientação, questionou se havia algum associado com dúvida sobre a maneira de votar e diante da negativa de todos os presentes, proferiu: "em votação a proposta de extinção dos planos de saúde 02, 03, 06, 07 e 08 e respectiva migração para os Planos 10 e 11", "os associados que forem favoráveis à proposta permaneçam sentados e os que forem contrários fiquem de pé". Após a manifestação de todos, os diretores Cap Osny, Cap Marcos Rogério e Subtenente Falcão contaram 17 (dezessete) votos contrários manifestados pelos associados que ficaram em pé e 257 (duzentos e cinquenta e sete) votos a favor da proposta, os quais permaneceram sentados. Assim, **declarou o Sr Presidente que a proposta foi aprovada por maioria dos presentes**. Após a divulgação do resultado, houve, espontaneamente, uma efusiva salva de palmas, pela maioria dos presentes, em comemoração ao resultado final obtido. Nada mais sendo necessário tratar, o Sr Presidente deu por encerrados os trabalhos. Eu,  Cap PM Rodrigo Martini Batista, Diretor 1º. Secretário lavrei a presente ATA que vai por mim assinada, juntamente com o senhor Presidente e pelos demais de direito.


PAULO AUGUSTO LEITE MOTOOKA

Diretor Presidente


ADRIANA ROLDO BELLUZZO

Diretora 1ª. Tesoureira


RENATO LUIS FALCÃO

Diretor 2º. Secretário

CONSELHO FISCAL
PAULO ARCANJO DA CRUZ

Conselheiro


CONCEIÇÃO A.G. POLIZELLI

Conselheira


OSNY HENRIQUE CALDEIRA

Diretor Vice-presidente


MARCOS ROGERIO LEMES

Diretor 2º. Tesoureiro


EDMAN SILAZAKI DE OLIVEIRA

Diretor Social


JOSÉ PASCHOAL NICOLETTI

Conselheiro


SAULO DIAS

OAB 252.461

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA, COMARCA
DE ARACATUBA - SÃO PAULO

Registrado em microfilme sob nº 95090

ANS Nº: 41.421-2

Rua: Rio de Janeiro, 120 - Vila Mendonça - Araçatuba/SP

Fone: (18) 3623.5389 Fax: (18) 3625.1497 DDG 08007705515

Site: www.anaracatuba.com.br



Registro de Títulos e Documentos e Civil de
Pessoas Jurídicas da Comarca de Araçatuba - SP
Marcelo Augusto Santana de Melo

Perifoneado sob n. 44182 em 20/07/2016
Averbado e microfilmado em 04/08/2016
sob o n. 95090
Registro anterior 33059

José Roberto Teixeira Junior
Escrivente Autorizado

Total de custas 211,61

OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E
DOCUMENTOS E
REGISTRO DAS PESSOAS JURÍDICAS
ARAÇATUBA-SP
Marcelo Augusto Santana de Melo
OFICIAL

Rua Torres Homem nº 135 Araçatuba - SP cep: 16010-360
fone: (18) 3622-7776

3.º TABELÃO DE NOTAS E PROTESTO DE ARAÇATUBA - SP
Rua Tiradentes, 140 - Fone/Fax: (18) 3622-7776 - CEP: 16010-340 - Araçatuba - SP
RECONHECO POR SEMELHANÇA O VALOR DECLARADO 2 firmas de:
ADRIANA RUIEDO BELLUZZO E OSNY HENRIQUE CALDEIRA
Araçatuba/SP, 22 de junho de 2016.
Em test. de verdade. P: 180 Op. Gabriel

João Braz Ferrer - Tabelião
Vizinha 10, 84 - 13793120 Selo(s): 86664-AA



2.º TABELÃO DE NOTAS E PROTESTO DE ARAÇATUBA - SP
Rua Carlos Gomes, 94 - Centro - CEP: 16010-310 - Fone: (18) 3623-6016 / 3623-8728

RECONHECO POR SEMELHANÇA O VALOR DECLARADO 2 firmas de:
CONCEIÇÃO APARECIDA GONÇALVES POLIZELLI, PAULO AUGUSTO DA CRUZ,
PAULO AUGUSTO LEITE MOTAHA E RENATO LUIS PEREIRA
Araçatuba, 22 de julho de 2016.
Em test. de verdade. P: 180 Op. Gabriel

João Braz Ferrer - Tabelião
Vizinha 21, 68 - 13741002 Selo(s): 86664-AA



2.º TABELÃO DE NOTAS E PROTESTO DE ARAÇATUBA - SP
Rua Carlos Gomes, 94 - Centro - CEP: 16010-310 - Fone: (18) 3623-6016 / 3623-8728

RECONHECO POR SEMELHANÇA O VALOR DECLARADO 2 firmas de:
EDMAN SIMAZATI DE OLIVEIRA, JOSÉ MARCELO NICOLETTI, MARCOS
ROGERIO LEMES E SAUL DIAS
Araçatuba, 22 de julho de 2016.
Em test. de verdade. P: 180 Op. Gabriel

João Braz Ferrer - Tabelião
Vizinha 28, 13740041 Selo(s): 86664-AA, 86664-AA



Handwritten mark